

ENTRE A SECA E A INUNDAÇÃO: OS DISCURSOS DOS JORNAIS ACERCA DO INVERNO NA CIDADE DO CRATO (1855-1953)

Carlos Antonio Liberalino da Silva Filho¹

Kévia Daniele da Silva²

O Crato é uma das principais cidades da região metropolitana do Cariri, tendo um passado histórico que remete aos seus tempos de aldeamento indígena e todo um discurso construído acerca do progresso e da modernidade quando o Brasil estava passando por uma fase de aformoseamento a moda francesa. Dentro dessa perspectiva esse trabalho tem o intuito de analisar como os jornais (uma ferramenta por assim dizer, pertencente e dirigida para uma elite) observavam e interagiam com o inverno no Crato em meio a todo o frenesi da afirmação do progresso e a banalização e extermínio do que se relevasse como ameaça a ordem vigente. Assim a chuva parece em tempos de inverno Caririense assumir o caráter bipolar de salvação e destruição.

Palavras Chave: História Ambiental; Rio Granjeiro; Modernização; Inverno;

¹ Estudante do curso de Licenciatura plena em história na Universidade Regional do Cariri – URCA, carlos-antonio_7@hotmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura plena em história na Universidade Regional do Cariri – URCA
keviads15@gmail.com